

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da
BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.
São José dos Pinhais - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.** e suas controladas (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.** (Companhia) e da **BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.** e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção, apesar da melhora na liquidez da Companhia no exercício de 2018, onde, em 31 de dezembro de 2018, o ativo circulante passou a ser superior ao passivo circulante em R\$ 7.806 mil, no consolidado, em decorrência da recuperação das vendas pelas controladas Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. e Battistella Indústria e Comércio Ltda., o resultado do exercício ainda apresenta-se negativo em R\$ 9.997 mil (R\$ 1.356 mil em 2017). No ano anterior, as demonstrações financeiras indicavam, ainda, que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 9.307 mil no consolidado. Desta forma, ainda entendemos que há incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, não obstante todos os esforços que a Administração vem adotando para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso das medidas empenhadas pela Administração e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

. Redução e aumento de capital de controladas, pela controladora

Conforme a nota explicativa 1-d, em 30 de setembro de 2018, foi aprovada a redução do capital social da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. no valor de R\$ 20.087 mil, realizada na participação da acionista Battistella Administração e Participações S.A., tendo como objeto a transferência de bens imóveis de sua propriedade pelo seu valor contábil. Na mesma data, foi realizado o aumento do capital social na controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. no valor de R\$ 20.087 mil, realizado pela acionista Battistella Administração e Participação S.A. com a integralização, através de transferência de bens imóveis pelo seu valor contábil. O valor contábil é composto por custo de aquisição dos bens e valor justo, por estarem classificados como propriedade para investimento.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a leitura das atas que formalizaram a operação e a obtenção das evidências através dos atos societários que fundamentaram a redução de capital da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. e finalizando com o aumento de capital da controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. Com auxílio de nossos especialistas, avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos das possíveis mudanças e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo. Avaliamos ainda a transferências dos valores contabilizados que envolveram o custo de aquisição dos bens, depreciação acumulada e o valor justo e os respectivos tributos diferidos, por se tratar de propriedade para investimento.



Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de redução e posterior aumento de capital das controladas, consideramos que a metodologia utilizada e premissas, estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

Conforme a nota explicativa 6 Contas a receber de clientes, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2018, saldo a receber de clientes no montante de R\$ 33.821 mil (R\$ 13.709 mil em 31.12.2017) no consolidado. Sobre esses créditos, há constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 1.109 mil (R\$ 1.504 mil em 31.12.2017) no consolidado. Para fins de mensuração, a Companhia lista todos os créditos vencidos há mais de 30 dias e avalia a situação desses créditos, se realmente em atraso, histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança, mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente. Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos com precisão os cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Valor justo das propriedades para investimentos

Conforme a nota explicativa 13 Propriedades para investimentos, a Companhia possui registrado; em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 39.814 mil (R\$ 51.090 mil em 31.12.2017) no consolidado. Deste total registrado, R\$ 15.639 mil refere-se ao valor justo.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a validação dos valores registrados contabilmente e a verificação dos laudos recentes de avaliação ao valor de mercado das três propriedades para investimentos. Conferimos a contabilização dos ajustes do valor justo e os consequentes impactos nos tributos diferidos correspondentes.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro das propriedades para investimentos ao valor de mercado são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Conforme a nota explicativa 17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento cuja estimativa de perda provável é de R\$ 15.842 mil (R\$ 7.469 mil em 31.12.2017), no consolidado. Esses processos são acompanhados pelo departamento jurídico da Companhia, bem como, por seus assessores jurídicos externos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão, na base de testes, dos vários processos em andamento. Procedemos o confronto dessas informações com os registros contábeis e efetuamos entrevista e consulta formal junto ao departamento jurídico e assessores jurídicos externos.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

. Consolidação do Parcelamento Especial de Regularização Tributária – PERT

Conforme a nota explicativa 18 – Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal – PAES, REFIS e PERT, a controladora e a controlada Battistella Máquinas Indústria e Comércio Ltda. tiveram a consolidação pelo fisco do parcelamento aderido junto ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT. A consolidação possibilitou a contabilização da baixa dos valores registrados no Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa, bem como, os valores registrados no Passivo referente ao parcelamento.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação de nossos especialistas tributários na validação dos extratos de consolidação da dívida, emitidos pelo fisco – Receita Federal do Brasil e o confronto com os valores registrados contabilmente. Verificamos ainda os lançamentos de baixa dos valores e os impactos no resultado do exercício.

Com base em nossos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos os critérios e as premissas adotadas pela Administração para a contabilização da consolidação do PERT adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2017

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.** do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas comparativamente, foram por nós auditadas, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 22 de março de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 25 de março de 2019.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

Martinelli
AUDITORES

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Battistella Administração e Participações S.A

***Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	21	6.593	6.138
Contas a receber de clientes	6	12	12	30.805	12.205
Estoques	7	-	-	11.390	7.493
Impostos a recuperar	8	-	1.123	5.086	3.978
Adiantamentos diversos		-	106	2.669	2.828
Outras contas a receber	9	-	-	1.557	1.071
Despesas antecipadas		-	-	123	114
Total Ativo Circulante		12	1.262	58.223	33.827
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	247	247	247	287
Depósitos judiciais	17	777	1.213	1.883	2.442
Transações com partes relacionadas	10	68	106	-	76
Impostos a recuperar	8	3.072	1.759	3.898	5.493
Créditos IRPJ e CSLL	8	-	10.557	-	10.557
Outras contas a receber	9	70	69	11.092	14.805
		4.234	13.951	17.120	33.660
Investimentos	11	17.032	35.788	36	37
Imobilizado	12	337	70	12.292	11.640
Propriedades para investimentos	13	-	-	39.814	51.090
Intangível		50	76	96	156
		17.419	35.934	52.238	62.923
Total Ativo Não circulante		21.653	49.885	69.358	96.583
Total do ATIVO		21.665	51.147	127.581	130.410
		-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Circulante					
Fornecedores	14	142	223	23.601	13.084
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	4.075	5.568
Obrigações sociais e trabalhistas	20	231	5.239	8.907	12.745
Parcelamentos federais - PAES, REFIS e PERT	18	268	242	268	83
Obrigações tributárias	19	206	3.081	6.166	7.374
Credores diversos	16	-	-	805	1.496
Adiantamento de clientes	16	-	-	6.595	2.784
Total Passivo Circulante		847	8.785	50.417	43.134
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	20.308	24.168
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	3.836	-	15.842	7.469
Obrigações sociais e trabalhistas	20	-	3.415	6.593	4.103
Obrigações tributárias	19	6	772	10.026	8.566
Parcelamentos federais - PAES, REFIS e PERT	18	2.387	8.513	2.387	9.216
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	6.996	9.452
Mútuo com partes relacionadas	10	-	3.084	-	-
Credores diversos	16	2.693	-	14.594	13.531
Provisão para passivo a descoberto em controlada	11	11.478	15.807	-	-
Total Passivo Não Circulante		20.400	31.591	76.746	76.505
Patrimônio líquido					
Capital social	21	129.590	129.590	129.590	129.590
Ajuste de Avaliação Patrimonial		13.579	18.348	13.579	18.348
Prejuízos acumulados		(142.751)	(137.167)	(142.751)	(137.167)
Patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores		418	10.771	418	10.771
Total do passivo e do patrimônio líquido		21.665	51.147	127.581	130.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Receita líquida de vendas	24	-	13	358.889	215.719
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	25	-	(9)	(306.874)	(185.641)
Lucro bruto		-	4	52.015	30.078
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	25	-	-	(17.283)	(12.470)
Gerais e administrativas	25	(2.288)	(4.730)	(33.637)	(37.363)
Participação nos lucros de controladas	11	(11.378)	(2.902)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	26	4.132	(3.958)	(7.059)	(3.646)
		(9.534)	(11.590)	(57.979)	(53.479)
Resultado financeiro, líquido					
Receitas financeiras	27	1.335	1.261	3.000	2.879
Despesas financeiras	27	(269)	(6.960)	(9.584)	(14.594)
Variação cambial, líquida		-	-	671	140
		1.066	(5.699)	(5.913)	(11.575)
Participação nos lucros de controladas em conjunto		-	-	-	11.430
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(8.468)	(17.285)	(11.877)	(23.546)
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		-	-	(290)	(501)
Diferido		(1.529)	15.929	2.170	22.691
Lucro líquido (prejuízo) do período	31	(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos: acionistas controladores		(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)
Lucro líquido (prejuízo) por ação					
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação ON - R\$ 1		(0,65089)	(0,08829)		
Lucro líquido (prejuízo) básico/diluído por ação PN - R\$ 1		-	(0,45966)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Total de ações	ON	15.359	ON	12.409
	PN	-	PN	2.950
TOTAL		15.359		15.359

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.(CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Resultado do período	(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)
Resultado Abrangente Consolidado do Período	(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Controladora/ Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	251.456	22.684	(140.147)	133.993
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	(1.356)	(1.356)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(1.356)	(1.356)
Realização ajuste avaliação patrimonial (Nota 21d)	-	(4.336)	4.336	-
Aumento de capital	100	-	-	100
Redução de capital (Nota 1.d)	(121.966)	-	-	(121.966)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	129.590	18.348	(137.167)	10.771
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(356)	(356)
Adoção inicial CPC 48	-	-	(356)	(356)
Saldos iniciais ajustados	129.590	18.348	(137.523)	10.415
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(9.997)	(9.997)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(9.997)	(9.997)
Realização ajuste avaliação patrimonial (Nota 21d)	-	(4.769)	4.769	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	129.590	13.579	(142.751)	418

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.468)	(17.285)	(11.877)	(23.546)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciação, amortização, exaustão	26	56	1.720	2.897
Impostos diferidos prejuízos fiscais	10.557	-	10.557	-
Impairment de ativos	-	-	327	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	-	2.003	3.871	5.427
Equivalência patrimonial	11.378	2.902	-	(11.430)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.529)	15.929	2.170	22.691
Baixa valor justo de propriedade p/investimento	-	-	11.236	6.559
Ganho/Perda em investimentos	-	2.856	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(15)	-
Provisão perda impostos a recuperar	-	-	885	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(395)	(247)
Constituição (reversão) da provisão para obsolescência de estoques	-	-	44	(565)
Constituição provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.836	-	8.373	(969)
Constituição Provisão para créditos prejuízos fiscais	-	(10.557)	-	(10.557)
Ajuste inicial CPC 47 e 48	-	-	(356)	-
	15.800	(4.096)	26.540	(9.740)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	92	(18.205)	(3.643)
Estoques	-	-	(3.941)	(1.886)
Impostos a recuperar	(190)	(1.875)	(398)	(2.899)
Outras contas a receber	541	5.170	3.945	(3.061)
Despesas antecipadas	-	-	(9)	204
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(81)	197	10.532	2.130
Obrigações tributárias e sociais	(18.164)	(2.647)	(10.196)	(3.729)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(290)	(501)
Adiantamento de clientes	-	-	3.811	382
Outras contas a pagar	2.693	-	372	4.186
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	599	(3.159)	12.161	(18.557)
Juros s/empréstimos pagos - terceiros	-	(3.167)	(4.999)	(10.810)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	599	(6.326)	7.162	(29.367)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controladas e Controladas em conjunto	(20.087)	-	-	(284)
Redução de capital em investida	23.446	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado	-	-	33	317
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(267)	(1)	(2.632)	(1.649)
Alienação de investimentos	44	131.279	1	131.288
Incorporação empresa coligada	(710)	-	-	-
Pagamentos de empréstimos a empresas ligadas (mútuo passivo)	(3.084)	-	-	-
Recbto de empréstimos empresas ligadas (mútuo ativo)	38	4.522	76	99
(Aplicação) resgate de títulos e valores mobiliários	-	(27)	40	(47)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(620)	135.773	(2.482)	129.724
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	3.511	33.662	138.719
Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(34.000)	(37.887)	(164.140)
Aumento de Capital Social	-	100	-	100
Redução de Capital Social	-	(121.966)	-	(121.966)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(152.355)	(4.225)	(147.287)
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(21)	(22.908)	455	(46.930)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	21	22.929	6.138	53.068
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	-	21	6.593	6.138
	(21)	(22.908)	455	(46.930)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
RECEITAS					
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	24	-	15	397.433	237.542
Outras receitas		1.268	6.094	16.983	13.988
Provisão créditos de liquidação duvidosa		-	-	395	247
		<u>1.268</u>	<u>6.109</u>	<u>414.811</u>	<u>251.777</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	-	(9)	(345.417)	(185.641)
Materiais - energia serviços terceiros - outros		260	7.833	(18.002)	(1.824)
Variação no valor justos dos ativos		-	-	(11.236)	-
		<u>260</u>	<u>7.824</u>	<u>(374.655)</u>	<u>(187.465)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>1.528</u>	<u>13.933</u>	<u>40.156</u>	<u>64.312</u>
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO					
Outros		(26)	(56)	(1.720)	(2.897)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		<u>1.502</u>	<u>13.877</u>	<u>38.436</u>	<u>61.415</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial e empreendimento em conjunto	11	(11.378)	(2.902)	-	11.430
Ganhos de participações		-	2.856	-	-
Receitas financeiras	27	1.335	(5.699)	3.000	(11.575)
		<u>(10.043)</u>	<u>(5.745)</u>	<u>3.000</u>	<u>(145)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)		<u>(8.541)</u>	<u>8.132</u>	<u>41.436</u>	<u>61.270</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
		<u>(8.541)</u>	<u>8.132</u>	<u>41.437</u>	<u>61.270</u>
Remuneração direta		71	756	24.928	22.661
Benefícios		773	657	5.664	5.234
FGTS		-	(1)	1.988	2.517
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		305	1.085	6.220	11.789
Estaduais		-	7	121	66
Municipais		38	24	327	269
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		269	6.960	6.535	14.594
Aluguéis		-	-	5.650	5.496
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos					
Lucro (prejuízo) do período		(9.997)	(1.356)	(9.997)	(1.356)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

a. Atividades

A Battistella Administração e Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade por ações com sede em São José dos Pinhais, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) que figura, nessas demonstrações financeiras, como Controladora.

O acionista controlador da Companhia é a Aliança Battistella e Agropecuária e Administração de Bens S.A.

A Battistella Administração e Participações S.A. e suas controladas, tem como principais atividades preponderantes:

- Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- Participação em outras sociedades.

b. Operações de reestruturação

b.1 – Incorporação da empresa “Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional”

Em 07 de julho de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho da Administração, a incorporação da controlada Battistella Trading S.A. - Comércio Internacional, pela controladora Battistella Administração e Participações S.A. A incorporação não implicou em alterações no capital social da Companhia uma vez que a mesma já detinha ações representativas de 100% do capital social da Trading, sendo esta última subsidiária integral da Companhia.

c. Redução de Capital da Controladora

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 121.966, passando de R\$ 251.556 para R\$ 129.590, com restituição de capital aos acionistas realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações da Portosul Participações S.A. Essa operação efetivou-se no dia 1º de outubro de 2017 quando encerrou o prazo legal para manifestação de oposição pelos credores da Companhia.

d. Redução e Aumento de Capital de Controladas, pela Controladora

Em 30 de setembro de 2018, através da 803ª RCA, foram aprovadas as seguintes operações entre as Companhias:

d. (1) Aumento de Capital na Cotrasa

Aumento do capital social na Sociedade investimento Cotrasa Veículos e Serviços Ltda., no valor de R\$ 20.087, dividido em 20.087 quotas sociais de valor nominal de R\$ 1,00 a unidade. A integralização se deu através da transferência do imóvel que totaliza o valor de R\$ 20.087, avaliado pelo valor de mercado, qual seja, imóvel de titularidade da Battistella Indústria e Comércio Ltda., localizado na cidade de Lages/SC, registrado no 1º Ofício de Registro de Imóveis de Lages sob matrícula n. 26.651, compreendendo um

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

terreno com área superficial de 165.319 metros quadrados e suas benfeitorias que compreendem com diversos barracões e prédios em alvenaria para funcionamento de indústria e armazenagem. O capital social passará a ser de R\$ 28.353.

d. (2) Redução de Capital na Battistella Indústria e Comércio

Redução de Capital Social da sociedade investida Battistella Indústria e Comércio Ltda., no valor de R\$ 20.087, de valor nominal de R\$ 1,00 a unidade, divididos em 20.087 quotas. A referida redução de capital foi realizada, seletivamente, na participação da sócia Battistella Administração e Participações S.A. acima qualificada, tendo como objeto a transferência de bens imóveis de sua propriedade pelo seu valor contábil, apurado no balancete de 30 de setembro de 2018.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros e propriedades para investimento é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas	Atividade Principal	Local de constituição e Operação	Participação e capital votante detidos - %	
			31.12.2018	31.12.2017
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	100,00%	100,00%
Tangará Participações Ltda.	Participações em sociedades	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battistella Máquinas Ind.Com. Ltda.	Ind. e comércio de máquinas, veículos e motores em geral	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%
Battrol Distr.e Imp.de Role Peças Ltda. (*)	Comércio de rolamentos e prods correlatos, prestação serv assist.técnica	São José dos Pinhais/PR	0,00%	100,00%
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.	Comércio de veículos e serviços de oficina	São José dos Pinhais/PR	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas a preparação pela Diretoria em 22 de janeiro de 2019.

(*) a empresa Battrol Distribuidora e Importadora de Rolamentos e Peças Ltda. foi incorporada pela Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda. em 2018.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são elaboradas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e apresentadas em milhares de reais.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, no caso da venda de caminhões e ônibus, a receita de vendas é reconhecida quando tais produtos são entregues aos clientes, e a titularidade legal do ativo é transferida.

As receitas decorrentes das vendas de outros produtos são reconhecidas quando da entrega e transferência legal da titularidade dos mesmos.

Serviços

As receitas por serviços de assistência técnica prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.5 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* e devoluções se necessária.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

2.8 Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas.

As Demonstrações Financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pela Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial, no balanço individual, e para fins de consolidação. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 12, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.10 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao seu valor justo o qual é revisado anualmente.

A Companhia possui as seguintes propriedades para investimentos: barracões situados no município de Lages – SC; imóvel comercial, localizado em Lages –SC, e um imóvel comercial onde funciona uma concessionária de veículos pesados, localizada em Tubarão – SC. Todos esses imóveis são de propriedade da Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.12 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão, custos necessários para realizar a venda e ajustado pela provisão de devoluções se necessária.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Em 2018, buscando melhorar sua governança, a Companhia passou a ter somente ações ordinárias.

2.16 Benefícios a empregados (curto prazo)

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.17 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

A Companhia apura o saldo de lucro (prejuízo) por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício as ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

2.18 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

2.19 Adoção inicial aos novos pronunciamentos emitidos

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

• CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma baseia-se no princípio de que as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente. Esse CPC substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção".

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Esse CPC substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Companhia adotou nestas demonstrações financeiras os novos pronunciamentos contábeis e elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2018, portanto os efeitos relativos às operações existentes em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos em lucros acumulados.

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018, determinadas de acordo com a prática contábil anterior e nova prática contábil são apresentadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	01/01/2018
De acordo com as práticas contábeis anteriores	10.771
Reconhecimento das devoluções esperadas de clientes	(1.255)
Reconhecimento dos estoques decorrentes das devoluções esperadas	965
Tributos Diferidos sobre as devoluções	99
Reconhecimento de perdas esperadas de clientes	(250)
Tributos Diferidos sobre perdas esperadas de clientes	85
De acordo com o Patrimônio Líquido	10.415

2.20 Novos pronunciamentos ainda não em vigor em 30 de setembro de 2018

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas não estão em vigor para o exercício de 2018

2.20.1 CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estará vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Substitui as orientações existentes na IAS 17, e determina essencialmente que os arrendatários passam a ter que reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, assim contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

A Companhia, com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis utilizados nas suas operações, com prazo de vigência de até 10 anos.

A Companhia está avaliando os impactos deste CPC, os quais estarão refletidos nas demonstrações financeiras em 2019.

Não existem outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro, baseado na produção, planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais e custos de capital planejado. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Continuidade operacional

Considerando sua atual posição patrimonial e financeira, a Companhia utiliza julgamento significativo para avaliar sua continuidade operacional. As análises da administração indicam não existir dúvida sobre a capacidade da Companhia de manter suas atividades.

(c) Valor justo de propriedades para investimentos

O cálculo do valor justo das propriedades para investimentos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento e comparação de dados observáveis, conforme divulgado na nota 13. Quaisquer mudanças nas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado das avaliações de tais propriedades significativamente.

(d) Sociedades controladas em conjunto

A Companhia era acionista da Portinvest Participações S.A até julho de 2017 e detinha 51% das ações do capital desta Companhia. A Companhia detinha o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre os acionistas para todas as atividades relevantes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a aplicações pós-fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de "1ª linha". As aplicações financeiras são atualizadas considerando o custo acrescido de juros, quando aplicável, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e bancos		-	21	6.210	6.135
Aplicações financeiras de liquidez imediata					
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	96	3
Banco Bradesco S/A	CDB	-	-	287	-
Sub-total		-	-	383	3
Total caixa e equivalente de caixa		-	21	6.593	6.138

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários-CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual aproximada de remuneração de 100%.

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária.

5 Títulos e Valores Mobiliários

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Banco Estado Rio G.Sul	CDB	-	-	-	40
Banco Bradesco	CDB	247	247	247	247
Total aplicações		247	247	247	287
Total circulante		-	-	-	-
Total não circulante		247	247	247	287

O saldo de R\$ 247 no Banco Bradesco S.A. refere-se a título de capitalização.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes mercado interno	12	12	25.197	9.260
Clientes do mercado externo	-	-	6.921	2.837
Títulos de crédito	-	-	1.703	1.612
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.109)	(1.504)
(-) Provisão p/devoluções esperadas de clientes (CPC 47)	-	-	(1.239)	-
(-) Provisão p/perdas esperadas de clientes (CPC 48)	-	-	(668)	-
Total clientes	12	12	30.805	12.205
Valor a receber em Reais	12	12	23.884	9.368
Valor a receber em Dólares	-	-	6.921	2.837
Total clientes	12	12	30.805	12.205

O valor justo de contas a receber em 31 de dezembro de 2018 se aproxima de seu valor contábil na data-base.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, na rubrica de despesas com vendas. Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Saldo inicial	(1.504)	(1.751)
Constituição	(30)	(349)
Reversão	425	596
Saldo final	(1.109)	(1.504)

A seguir, demonstramos os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
A vencer	12	12	28.988	9.148
Vencidos até 30 dias	-	-	2.957	2.224
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	241	697
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	80	48
Vencidos de 91 a 360 dias	-	-	911	427
Vencidos a mais de 361 dias	-	-	644	1.165
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.109)	(1.504)
(-) Provisão para devoluções esperadas de clientes (CPC 47)	-	-	(1.239)	-
(-) Provisão para perdas esperadas de clientes (CPC 48)	-	-	(668)	-
Total clientes	12	12	30.805	12.205

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Produtos acabados	2.072	2.323
Mercadorias para revenda	5.353	2.727
Estoques em elaboração	1.876	2.018
Matérias primas	949	363
Quotas de consórcios de bens duráveis	-	91
Outros estoques	621	409
Devoluções esperadas de clientes (CPC 47)	1.001	-
Sub-total	11.872	7.931
Provisão para obsolescência dos estoques (a)	(482)	(438)
Total Geral	11.390	7.493

(a) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.

A administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICMS	-	-	144	57
IPI	-	-	960	923
IR e CSLL	434	542	1.584	1.836
Créditos Fiscais IR e CSLL (d)	-	10.557	-	10.557
IR e CSLL Diferidos (CPC 47 e 48)	-	-	420	-
REFIS	-	130	-	130
INSS (a)	3.522	2.210	3.522	2.210
Cofins (b)	-	-	4.943	4.777
ISS	-	-	-	24
PIS (b)	-	-	1.051	1.349
(-) Provisão para não realização (c)	(884)	-	(3.640)	(1.835)
Total Impostos a recuperar	3.072	13.439	8.984	20.028
Total circulante	-	1.123	5.086	3.978
Total não circulante	3.072	12.316	3.898	16.050

(a) Refere-se a INSS a recuperar decorrente de: (i) R\$ 3.071 referente INSS ganho no processo sobre pró-labore de 2003 da Battistella Trading S.A., incorporada na Battistella Administração; e (ii): R\$ 451 referente INSS pago a maior.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, como previsto na legislação, e ainda não utilizados pela Companhia. Há pedido de restituição desses créditos.
- (c) Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 884 na Controladora e R\$ 3.640 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.835 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente. Em 2018 foi constituída provisão de R\$ 1.805 com base em estudos para a não realização de créditos extemporâneos de PIS e Cofins.
- (d) Créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa, existentes até 31 de dezembro de 2015, declarados até junho de 2016, e que estavam disponíveis para utilização, constituídos para utilização em 2018 no Programa Especial de Regularização Tributária (Pert). Foram baixados em 2018, pela consolidação do Pert.

9 Outras contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
SDMO do Brasil Ltda (a)	-	-	3.846	6.514
Rio Negrinho Participações S/A (b)	-	-	2.380	4.046
Precatório FNT (c)	-	-	2.707	2.707
M7 Ind e Comercio (d)	-	-	1.135	-
Outros (e)	70	69	2.581	2.609
Total outras contas a receber	70	69	12.649	15.876
Total circulante	-	-	1.557	1.071
Total não circulante	70	69	11.092	14.805

- (a) Refere-se ao valor a receber da SDMO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, transferido da controladora para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017 para liquidação de mútuos entre as empresas. O valor de R\$ 3.846 permanece em uma conta de *escrow*, que deverá ser mantida por um período mínimo de seis anos a partir de 29 de fevereiro de 2012, como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.
- (b) Refere-se a saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S.A. pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S.A. - Mobasa, depositado em uma conta controlada e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário.
- (c) Refere-se a saldo a receber decorrente de Contribuições ao Fundo Nacional de Telecomunicações – FNT, da Battistella Administração e Participações S.A., cujo processo já foi transitado em julgado, e o crédito transferido para a controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. em 2017, para liquidação de mútuos entre as empresas.
- (d) No consolidado, refere-se a valor a receber pela controlada Battistella Indústria e Comércio, referente a venda de imobilizado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) No consolidado, refere-se principalmente, a saldo a receber pela Battistella Indústria e Comércio, de Florestal Rio Preto no valor de R\$ 690, a receber da Cotrasa no valor de R\$ 1.311; e saldo a receber de devedores diversos pela Cotrasa no valor de 483.

10 Transações com partes relacionadas

As transações entre empresas da Companhia mantidas na controladora e no consolidado, com impacto no ativo e passivo, podem ser resumidas como segue:

CONTROLADORA			
31.12.2018			
	Battistella Máquinas Ltda	Cotrasa Veículos e Peças Ltda	Total
ATIVO			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	-	68	68
Total Ativo não circulante	-	68	68
TOTAL ATIVO	-	68	68

CONTROLADORA			
31.12.2017			
	Battistella Máquinas Ltda	Cotrasa Veículos e Peças Ltda	Total
ATIVO			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo	106	-	106
Total Ativo não circulante	106	-	106
TOTAL ATIVO	106	-	106

CONTROLADORA			
31.12.2018			
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Total
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	-	-	-
Total Passivo não circulante	-	-	-
TOTAL PASSIVO	-	-	-

CONTROLADORA			
31.12.2017			
	Battistella Indústria e Comércio Máquinas Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	Total
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo (a)	3.035	49	3.084
Total Passivo não circulante	3.035	49	3.084
TOTAL PASSIVO	3.035	49	3.084

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os contratos de mútuo são atualizados à taxa efetiva de 13,17% a.a. com vencimento indeterminado.

As transações entre empresas, mantidas na controladora e consolidado, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

Remuneração

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Conselho fiscal	71	-	71	-
Diretoria	-	12	2.148	630
	71	12	2.219	630

Benefícios

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Diretoria	-	-	112	33
	-	-	112	33

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária - AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Em 2018 a remuneração fixada para a Controladora corresponde até o limite de R\$ 3.000 (R\$ 3.000 em 2017).

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica "Honorários dos Administradores".

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações. Os benefícios referem-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

11 Investimentos em controladas

a. Sociedades controladas

Aumento e redução de capital

Em 07 de julho de 2017, foi aprovada em Reunião do Conselho da Administração, a incorporação da controlada Battistella Trading S.A - Comércio Internacional, na controladora, Battistella Administração e Participações S.A. A Incorporação não implicou em alterações no capital social da Companhia uma vez que a mesma já detinha ações representativas de 100% do capital social da Trading, sendo esta última subsidiária integral da Companhia.

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 121.966, com restituição de capital aos acionistas realizada em bens, mediante a entrega aos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social da Companhia, de ações da Portosul Participações S.A.. Essa operação efetivou-se no dia 1o de outubro de 2017 quando encerrou-se o prazo legal para manifestação de oposição pelos credores da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b. A movimentação dos investimentos, apresentado nas Demonstrações Financeiras é apresentada da seguinte forma:**

b.1 - Controladora

	31.12.2017	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Total da participação nos lucros de controladas	Baixas Transf/Ajustes	31.12.2018
Battistella Ind.e Com. Ltda.	35.784	(23.446)	4.926	4.926	(232)	17.032
Tangará Participações Ltda.	4	-	(4)	(4)	-	-
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	(864)	327	(587)	(587)	(311)	(1.435)
Battrol Distr..e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	(650)	650	-	-	-	-
Cotrasa Veículos e Serviços Ltda	(14.293)	20.087	(15.713)	(15.713)	(124)	(10.043)
Total	19.981	(2.382)	(11.378)	(11.378)	(667)	5.554
Investimento no ativo	35.788	(23.446)	4.922	4.922	(232)	17.032
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(15.807)	21.064	(16.300)	(16.300)	(435)	(11.478)
Saldo líquido do investimento	19.981	(2.382)	(11.378)	(11.378)	(667)	5.554

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31 de dezembro de 2018:

	Controladas			
	Battistella Ind.e Com. Ltda.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Tangará Participações Ltda.	Cotrasa Veículos e Serviços Ltda
Ativo circulante	23.860	-	-	34.351
Ativo não circulante	15.600	36	-	49.169
Passivo circulante	11.264	-	-	38.305
Passivo não circulante	11.163	1.471	-	55.258
Patrimônio líquido	17.032	(1.435)	-	(10.043)
Receita líquida	104.540	-	-	254.349
Custo dos produtos vendidos	(80.135)	-	-	(226.739)
Rec (Desp) gerais e administrativas	(18.740)	(587)	-	(37.986)
Resultado financeiro	(739)	-	-	(5.337)
Resultado do exercício	4.926	(587)	-	(15.713)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

<u>Controladora</u>	31.12.2018			31.12.2017			
	Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos		337		337	70		70
Total		337	-	337	70	-	70

<u>Consolidado</u>	31.12.2018			31.12.2017			
	Descrição	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos		2.552	-	2.552	2.552	-	2.552
Imóveis		12.905	(9.621)	3.284	12.535	(9.276)	3.259
Máquinas, equipamentos e instalações		40.220	(38.742)	1.478	42.414	(40.287)	2.127
Veículos		6.446	(5.911)	535	7.380	(7.144)	236
Móveis, utensílios e ferramentas		3.061	(2.508)	553	2.916	(2.365)	551
Computadores e periféricos		949	(909)	40	934	(894)	40
Benfeitorias em bens de terceiros		827	(85)	742	783	(56)	727
Outras Imobilizações		6.583	(3.747)	2.836	4.963	(3.385)	1.578
Imobilizações em andamento		272	-	272	570	-	570
Total		73.815	(61.523)	12.292	75.047	(63.407)	11.640

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27/IAS 16 - ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Custo	Controladora	
	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	70	70
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	70	70
Adições	267	267
Baixas	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	337	337

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	Consolidado									
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benefitórias em Bens de Terceiros	Outras Imobilizações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.552	12.534	42.008	2.875	903	7.695	901	328	3.920	73.716
Adições	-	1	407	41	31	1	570	455	142	1.648
Baixas	-	-	(1)	-	-	(316)	-	-	-	(317)
Transferencia	-	-	-	-	-	-	(901)	-	901	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.552	12.535	42.414	2.916	934	7.380	570	783	4.963	75.047
Adições	-	13	349	145	15	387	272	44	1.407	2.632
Baixas	-	-	(2.543)	-	-	(1.321)	-	-	-	(3.864)
Transferencia	-	357	-	-	-	-	(570)	-	213	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.552	12.905	40.220	3.061	949	6.446	272	827	6.583	73.815

Depreciação Acumulada	Consolidado									
	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benefitórias em bens de terceiros	Outras Imobilizações	Total Depreciação
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	8.925	39.422	2.177	868	7.078	-	12	3.121	61.603
Adições	-	351	865	188	26	66	-	44	264	1.804
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	9.276	40.287	2.365	894	7.144	-	56	3.385	63.407
Adições	-	345	638	143	15	88	-	29	362	1.620
Baixas	-	-	(2.510)	-	-	(1.321)	-	-	-	(3.831)
Prov Perda desvalorização ativos (*)	-	-	327	-	-	-	-	-	-	327
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	9.621	38.742	2.508	909	5.911	-	85	3.747	61.523

Residual em 31 de dezembro de 2017	2.552	3.259	2.127	551	40	236	570	727	1.578	11.640
Residual em 31 de dezembro de 2018	2.552	3.284	1.478	553	40	535	272	742	2.836	12.292

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 15.

13 Propriedades para investimentos

Os imóveis que compõem as "propriedades para investimentos" são compostos por terrenos e edificações, para uso comercial, sendo: imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 29.882,62 m²; imóveis localizados no município de Tubarão/SC, com áreas de 15.489,72 m² e 15.951,12 m²; e imóvel localizado no município de Lages/SC com área total de 165.319 m².

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
	Terrenos e imóveis		Terrenos e imóveis	
Saldo inicial	-	-	51.090	58.646
Baixas	-	-	(11.276)	(7.556)
Saldo final ajustado	-	-	39.814	51.090
			(reapresentado)	
Custo	-	-	25.213	25.152
Depreciação acumulada	-	-	(1.038)	(977)
Valor Justo	-	-	15.639	26.915

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de cada imóvel para 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados na tabela abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Ajuste ao valor justo</u>	<u>Total</u>
Imóvel COTRASA (Lages1)	1.739	20.575	22.314
Imóvel COTRASA (Lages2)	12.052	(4.552)	7.500
Imóvel COTRASA (Tubarão)	10.384	(384)	10.000
	24.175	15.639	39.814

Os valores de cada imóvel para 31 de dezembro de 2017 estão demonstrados na tabela abaixo:

(Reapresentado)

<u>Descrição</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Ajuste ao valor justo</u>	<u>Total</u>
Imóvel BIC (Lages)	1.739	27.841	29.580
Imóvel BAP (Lages)	12.052	(2.477)	9.575
Imóvel BAP (Tubarão)	10.384	1.551	11.935
	24.175	26.915	51.090

A Companhia aplica o método de valor justo, classificado como nível 2 com base na comparação de dados observáveis de preços para reconhecimento de suas propriedades para investimento.

O imóvel de Lages passou de propriedade da Battistella Indústria e Comércio Ltda. para a Cotrasa Veículos e Serviços, decorrentes de operações de aumento e redução de capital, conforme detalhado na nota explicativa 1.d.

A Companhia contratou em 2015 especialista independente para preparação dos laudos de avaliação do valor justo de seus imóveis. Em 2017 e em 2018 os laudos foram atualizados.

A Companhia auferir mensalmente o valor de R\$ 180 com o aluguel dos imóveis classificados em propriedades para investimentos.

Para elaboração do laudo utilizado para cálculo do valor justo dos imóveis a empresa especializada utilizou o método comparativo direto, auferindo o valor de venda aplicável ao terreno por comparação de suas características com amostras semelhantes, através da homogeneização dos dados pesquisados. A empresa especializada também realizou ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins, identificando elementos comparativos válidos.

A análise resultou numa faixa de valores, que, aplicada à área dos imóveis conduz ao valor de venda médio.

Para os imóveis avaliados, considerou-se, como premissa, para efeito de avaliação, o bem livre de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhores, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.

Garantias dadas envolvendo esses imóveis estão relacionadas na nota 15.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Mercado interno	142	223	23.608	13.084
AVP - fornecedores	-	-	(7)	-
	142	223	23.601	13.084

O valor justo de contas a pagar em 31 de dezembro de 2018 se aproxima de seu valor contábil na data-base. As dívidas com fornecedores são todas em moeda nacional – Reais.

15 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa de		Vencimento	Consolidado		
	Juros Anual	Indexador		31.12.2018	31.12.2017	
Moeda Nacional						
Financiamentos						
Banco ABC Brasil S/A	16,93%	CDI	Capital de Giro	23.02.22	5.774	6.264
Banco do Estado R.Grande Sul	24,94%	CDI	Capital de Giro	06.07.21	2.439	3.319
Banco Mercantil do Brasil S/A	23,17%	CDI	Capital de Giro	16.01.22	14.441	15.705
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	diversos	1.729	385
					24.383	25.673
Empréstimos-aquisição de peças e veículos						
Bradesco S.A. (Vendor)	19,56%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	4.063
					-	4.063
TOTAL EMPRÉSTIMOS					24.383	29.736
Circulante					4.075	5.568
Não Circulante					20.308	24.168

As dívidas referente empréstimos e financiamentos são todas em moeda nacional. O montante apresenta a seguinte composição de vencimento:

Empréstimos	
Consolidado	
2019	4.075
2020	9.233
2021	8.217
2022	2.788
2023	70
Total	24.383

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As garantias reais sobre as operações de empréstimos são conforme quadro abaixo:

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	ABC	Março/2019	60 meses	23 meses	R\$ 5.614	Aval BAP - Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebíveis Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	ABC	Abril/2017	24 meses	0	R\$ 1.000	Aval BAP - Alienação Fiduciária Imóvel Lages/ Recebíveis Aluguel Lages e Tubarão
Cotrasa Veiculos e Servicos Ltda	Mercantil	Maior/2019	60 meses	24 meses	R\$ 15.830	Aval BAP e BIC - Alienação Fiduciária Cotrasa Lages
Battistella Industria e Comercio	Banrisul	Julho/2017	61 meses	7 meses	R\$ 3.570	Aval BAP - Hipoteca RN
Battistella Industria e Comercio	Banrisul	Agosto/2018	38 meses	0	R\$ 1.500	Aval BAP - Hipoteca RN

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.2016	31.653	60.540
Captações	3.511	138.719
Juros e atualizações	2.003	5.427
(-) Pagamento do principal	(34.000)	(164.140)
(-) Pagamento de juros	(3.167)	(10.810)
Saldo em 31.12.2017	-	29.736
Captações	-	33.662
Juros e atualizações	-	3.871
(-) Pagamento do principal	-	(37.887)
(-) Pagamento de juros	-	(4.999)
Saldo em 31.12.2018	-	24.383

Não existem cláusulas contratuais restritivas incluindo *covenants* ou outras obrigações para os contratos relativos aos empréstimos apresentados anteriormente.

16 Adiantamentos de clientes e credores diversos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Adiantamentos de clientes	6.595	2.784
Credores diversos (a)	15.399	15.027
	<u>21.994</u>	<u>17.811</u>
(-) Passivo circulante	<u>7.400</u>	<u>4.280</u>
Passivo não circulante	<u>14.594</u>	<u>13.531</u>

(a) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por:

Saldo a pagar, pela controlada Battistella Indústria e Comércio, para a empresa Modo Battistella Reflorestamento, no montante de R\$ 707 (R\$ 799 em 31 de dezembro de 2017), referente a saldo devedor de mútuo anterior a venda.

Saldo a pagar do Acordo firmado com a Suvesa Super Veículos Ltda., referente a parcelamentos de impostos federais, no montante de R\$ 2.052 (R\$ 2.066 em 31 de dezembro de 2017).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo devedor com Codema Comercial e Importadora de R\$ 7.769 (R\$ 7.769 em 31 de dezembro de 2017) referente repasse programa especial de recuperação tributária.

17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas.

As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

	Provisões	
	31.12.2018	31.12.2017
Controladora		
Tributárias	3.836	-
	3.836	-
Depósitos judiciais	-	-
	Provisões	
	31.12.2018	31.12.2017
Consolidado		
Tributárias	(6.387)	(865)
Trabalhistas	(4.369)	(1.559)
Cíveis	(5.086)	(5.045)
Total	(15.842)	(7.469)
Depósitos judiciais	1.883	2.442

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

Controladora

Contingências	31.12.2016	Adições	Reversão	31.12.2017	Adições	Reversão	31.12.2018
Tributárias	-	-	-	-	3.836	-	3.836
Saldo	-	-	-	-	3.836	-	3.836
Depósitos judiciais	-	1.213	-	1.213	-	(436)	777

Consolidado

Contingências	31.12.2016	Adições	Reversão	31.12.2017	Adições	Reversão	31.12.2018
Tributárias	(406)	(459)	-	(865)	(5.522)	-	(6.387)
Trabalhistas (a)	(3.827)	-	2.268	(1.559)	(3.212)	402	(4.369)
Cíveis	(4.205)	(1.451)	611	(5.045)	(2.074)	2.033	(5.086)
Saldo	(8.438)	(1.910)	2.879	(7.469)	(10.808)	2.435	(15.842)
Depósitos judiciais	2.005	437	-	2.442	39	(598)	1.883

(a) As ações trabalhistas têm caráter de indenizações, horas extras, equiparação e outros. Em 2016 houve acréscimo referente reclamatória trabalhista ajuizada pleiteando comissões, férias, indenização, juros e multa, cujos autos foram remetidos para o TST para recurso de revista da empresa e agravo de Instrumento em recurso

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de revista do reclamante, decorrente principalmente da reestruturação da Companhia. Em 2017 houveram reversões de processos trabalhistas das controladas Cotrasa Veículos e Peças e Battistella Indústria e Comércio.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião da Administração e de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31 de dezembro de 2018 é: (i) tributário: R\$ 1.040 (R\$ 1.225 em 31 de dezembro de 2017), (ii) cíveis: R\$ 4.755 (R\$ 6.040 em 31 de dezembro de 2017) e (iii) trabalhistas: R\$ 1.329 (R\$ 11.205 em 31 de dezembro de 2017).

18 Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal – PAES, REFIS e PERT

Parcelamento	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
PAES	-	29	-	29
REFIS	2.655	3.725	2.655	4.461
PERT	-	5.001	-	4.809
	<u>2.655</u>	<u>8.755</u>	<u>2.655</u>	<u>9.299</u>
Circulante	268	242	268	83
Não Circulante	2.387	8.513	2.387	9.216

Em março de 2017, as empresas do grupo aderiram ao PRT - Programa de Regularização Tributária, instituído pela Medida Provisória 766, de 04 de janeiro de 2017, após uma análise criteriosa do que seria possível de inclusão, conforme as regras dessa MP, referente a débitos federais e previdenciários em aberto.

Em novembro de 2017, foi feita adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, criado através da MP 783, de 31 de maio de 2017, com condições mais flexíveis e benéficas para as empresas. Numa continuidade da análise, foi verificado o que seria viável migrar para esse novo programa e o que se manteria no PRT, visto que na migração para o PERT foi possível o aproveitamento do que tinha sido pago no PRT.

Em fevereiro de 2018 foram protocolados junto à Procuradoria da Fazenda Nacional, requerimentos para pedidos de consolidação administrativa do PERT, incluindo débitos federais e previdenciários.

Em dezembro de 2018, foram prestadas pelo fisco as informações necessárias para a consolidação do parcelamento, indicando os débitos que seriam incluídos, as quantidades de parcelas pretendidas e o valor dos créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o lucro líquido.

O ajuste no consolidado inclui a controladora, Battistella Administração e Participações S.A. e a controlada Battistella Máquinas Indústria e Comércio Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Impostos retidos na fonte	-	1.605	695	2.467
IRPJ e CSLL	-	-	405	138
PIS e COFINS	4	1.011	115	1.644
ICMS e IPI	-	28	2.823	910
ISS	-	1	136	518
IOF	-	71	233	250
Outras	-	-	9	598
Parcelamentos federais (a)	194	1.137	2.780	1.143
Parcelamentos estaduais (b)	11	-	8.399	8.136
Parcelamentos municipais	3	-	597	136
	<u>212</u>	<u>3.853</u>	<u>16.192</u>	<u>15.940</u>
(-) Passivo circulante	206	3.081	6.166	7.374
Passivo não circulante	6	772	10.026	8.566

(a) Refere-se a parcelamentos de PIS, Cofins e Imposto de renda.

(b) Refere-se a parcelamentos de ICMS, PR e SC.

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
INSS	22	2.460	2.790	6.317
FGTS	11	11	193	348
Contribuição Sindical	-	-	59	57
Ordenados, férias e encargos	6	6	3.481	3.065
Parcelamento Obrigações sociais (a)	192	6.177	8.977	7.061
	<u>231</u>	<u>8.654</u>	<u>15.500</u>	<u>16.848</u>
(-) Passivo circulante	231	5.239	8.907	12.745
Passivo não circulante	0	3.415	6.593	4.103

(a) Refere-se a parcelamentos de INSS parte empresa, ordinário e simplificado.

21 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 129.590, subscrito e integralizado, é composto de 15.359.181 ações ordinárias.

Em 26 de julho de 2017, foi aprovada a redução do capital social da Companhia de R\$ 251.556 para R\$ 129.590, uma redução, portanto, de R\$ 121.966, sem redução do número de ações de emissão da Companhia, com a consequente restituição de capital aos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada um dos acionistas. Essa operação se efetivou em 1º de outubro de 2017.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 como capital estrangeiro.

b. Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2017, devido aos prejuízos acumulados anteriores não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou, conforme AGO realizada em 30 de abril de 2018 que, diante do prejuízo ao término do exercício de 2017, não seriam distribuídos dividendos em 2018. Neste exercício a Companhia apresenta um prejuízo de R\$ 9.997, portanto, não há previsão de distribuição de dividendos em 2019.

c. Reserva legal

A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

O valor classificado em ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro inicial do valor justo das propriedades para investimento conforme descrito no CPC 28 / IAS 40.

22 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

22.1 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Dívida (a)	-	-	24.383	29.736
Caixa e equivalentes de caixa	-	(21)	(6.593)	(6.138)
Títulos e valores mobiliários	(247)	(247)	(247)	(287)
Dívida líquida	(247)	(268)	17.543	23.311
Patrimônio líquido	418	10.771	418	10.771
Total do capital	171	10.503	17.961	34.082
Índice de alavancagem financeira - %	-144,44%	-2,55%	97,67%	68,40%

(a) A dívida é definida como o total de empréstimos de curto e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui em torno de R\$ 1.880 referentes a fornecedores em atraso.

22.2 Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia não possui exposição significativa à mudanças nas taxas de câmbio visto à inexistência de operações vinculadas à moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das Demonstrações Financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o prejuízo do período findo em 31 de dezembro de 2018 aumentaria em R\$ 479. Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM n°475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, realizado com base no relatório de acompanhamento de pesquisa de mercado FOCUS de 01 de janeiro de 2019, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa de juros	Empréstimos - moeda nacional CDI	24.383	24.779	25.182
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio			396	403

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de contas a receber de clientes – mercado estrangeiro, da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base na oscilação do dólar, onde descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações.

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
De taxa cambial	Contas a Receber de Clientes	6.921	5.191	3.461
Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio			-1.730	-1.730

22.3 Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

22.4 Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise dos vencimentos

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivo

	Controladora				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	142	-	-	-	142
	142	-	-	-	142
31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	223	-	-	-	223
	223	-	-	-	223
	Consolidado				Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	
31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	7.082	14.165	2.361	-	23.608
Empréstimos (*)	244	975	2.438	20.726	24.383
	7.326	15.140	4.799	20.726	47.991
31 de dezembro de 2017					
Fornecedores	3.925	7.851	1.308	-	13.084
Empréstimos (*)	437	1.255	3.283	24.761	29.736
	4.362	9.106	4.591	24.761	42.820

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, arrendamentos financeiros

22.5 Instrumentos financeiros, por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Ativos financeiros				
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	247	247	247	287
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	-	21	6.593	6.138
Contas a receber de clientes	12	12	30.805	12.205
Outros contas a receber	-	-	12.649	15.876
	259	280	50.294	34.506
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	142	223	23.601	13.084
Empréstimos e financiamentos	-	-	24.383	29.736
Outras obrigações	-	-	15.399	15.027
	142	223	63.383	57.847

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

Composição e movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo:

Ativo	Consolidado			
	Battistella Ind.e Comércio	Cotrasa Veículos e Serviços	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2016	-	-	-	-
Diferenças temporárias (a)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal/base negativa	-	-	10.557	10.557
Saldo em 31.12.2017	-	-	10.557	10.557
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízo fiscal/base negativa	-	-	(10.557)	(10.557)
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-

Passivo	Consolidado			
	Battistella Ind.e Comércio	Cotrasa Veículos e Serviços	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Saldo em 31.12.2016	11.686	-	-	11.686
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo	(2.234)	-	-	(2.234)
Saldo em 31.12.2017	9.452	-	-	9.452
Realização IR e CSLL Diferidos s/valor justo	-	(2.456)	-	(2.456)
Transferência	(9.452)	9.452	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido 31.12.2018	-	6.996	-	6.996

Constituição de IR e CSLL s/provisão créditos fiscais. O saldo foi baixado em razão de utilização, no Programa de Regularização Tributária – PERT, em 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social consolidados somam, R\$ 291.916 e R\$ 321.338, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora somam R\$ 111.820 e 128.506, respectivamente. Os prejuízos fiscais e bases negativas não expiram conforme legislação tributária brasileira

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.

	31.12.2018		31.12.2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(8.468)	(11.877)	(17.285)	(23.546)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota nominal	2.879	4.038	5.877	8.006
Ajustes de impostos por:				
Equivalência Patrimonial	(3.869)	-	(987)	4.070
Realização de IR e CS diferidos	-	-	15.929	22.691
Provisões não dedutíveis	1.304	(2.962)	-	-
Perdas avaliação a valor justo	-	3.820	-	-
Prejuízo fiscal não registrado	(211)	(4.851)	(4.776)	(5.191)
Outros efeitos líquidos	(1.633)	1.835	(114)	(7.386)
	<u>(4.408)</u>	<u>(2.158)</u>	<u>10.052</u>	<u>14.184</u>
Imposto de renda e contribuição social	(1.529)	1.880	15.929	22.190
Corrente	-	(290)	-	(501)
Diferido	(1.529)	2.170	15.929	22.691
Receita (Despesas) contabilizadas no resultado	<u>(1.529)</u>	<u>1.880</u>	<u>15.929</u>	<u>22.190</u>
Alíquota efetiva	-18%	18%	92%	96%

24 Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
<u>Receita operacional bruta</u>				
Vendas	-	-	370.313	216.717
Prestação de serviços	-	15	15.245	12.992
Outras receitas (a)	-	-	13.340	8.893
	-	15	398.898	238.602
<u>Deduções sobre vendas/serviços</u>				
Impostos sobre vendas/serviços	-	(2)	(38.544)	(21.748)
Devoluções e abatimentos	-	-	(1.465)	(1.135)
	-	(2)	(40.009)	(22.883)
<u>Receita operacional líquida</u>	-	13	358.889	215.719

(a) Referem-se a receita de locação de imóveis e venda de resíduos do processo de beneficiamento de madeira.

25 Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações referentes à natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é apresentada a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	-	9	263.199	147.681
Alugueis	-	-	8.569	8.387
Depreciação, amortização, exaustão	36	56	1.757	1.906
Despesas de pessoal	858	1.455	38.688	35.759
Despesas tributárias	343	1.073	561	6.771
Fretes e carretos	-	-	11.757	7.404
Honorários assessores jurídicos e terceiros	490	1.401	6.983	6.857
Outros	561	745	26.280	20.709
Total	2.288	4.739	357.794	235.474
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	-	9	306.874	185.641
Despesas comerciais	-	-	17.283	12.470
Despesas gerais e administrativas	2.288	4.730	33.637	37.363
Total de despesas	2.288	4.739	357.794	235.474

26 Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Provisão p/contingências	(3.836)	-	(8.713)	969
Resultado baixa e/ou alienação do ativo imob/invest (a)	340	(10.043)	2.470	(10.037)
Recuperação de custos e despesas	7.628	1.859	8.802	4.441
Perdas avaliação a valor justo (b)	-	-	(11.236)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	4.226	1.618	981
Total	4.132	(3.958)	(7.059)	(3.646)

- (a) Refere-se a venda de imobilizado pela controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda.
(b) Refere-se a perdas apuradas na avaliação do valor justo das propriedades para investimentos.

27 Resultado financeiro

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Juros ativos	1.313	-	1.560	228
Juros s/operações de mútuos	22	110	404	229
Rendimento de aplicações financeiras	-	1.151	122	1.459
Descontos obtidos	-	-	830	943
Outras receitas financeiras	-	-	84	20
Total	1.335	1.261	3.000	2.879

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Juros sobre empréstimos e financiamento	(16)	(1.825)	(3.591)	(5.917)
Juros passivos sobre parcelamentos	(10)	(1.559)	(1.692)	(1.746)
IOF	-	(327)	(197)	(1.181)
Juros de mora	(33)	(2.892)	(3.135)	(4.673)
Juros de mútuos	(109)	-	(134)	-
Despesas bancárias	(19)	(53)	(305)	(318)
Descontos concedidos	-	-	(243)	(356)
Outras despesas financeiras	(82)	(304)	(287)	(403)
Total	(269)	(6.960)	(9.584)	(14.594)

28 Informações por segmento

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerencia o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 - Informação por Segmento (IFRS8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

- (a) Florestal - Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- (b) Veículos pesados - Comercialização de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica;

31.12.2018	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	23.860	34.351	12	58.223	-	58.223
Ativo Não Circulante	15.600	49.169	10.211	74.980	(5.622)	69.358
Passivo Circulante	(11.264)	(38.305)	(848)	(50.417)	-	(50.417)
Passivo Não Circulante	(11.163)	(55.258)	(10.393)	(76.814)	68	(76.746)
Receita Líquida	104.540	254.349	-	358.889	-	358.889
Custo dos Serviços Prestados	(80.135)	(226.739)	-	(306.874)	-	(306.874)
Lucro Bruto	24.405	27.610	-	52.015	-	52.015
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(21.137)	(27.495)	(2.288)	(50.920)	-	(50.920)
Outras receitas e despesas e equiv patrimonial	2.397	(10.491)	(8.463)	(16.557)	11.378	(5.179)
Resultado financeiro	(739)	(5.337)	163	(5.913)	-	(5.913)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	4.926	(15.713)	(10.588)	(21.375)	11.378	(9.997)

31.12.2017	Florestal	Veículos Pesados	Outros não alocados aos segmentos	Combinado	Eliminações	Consolidado
Ativo Circulante	13.914	18.643	1.270	33.827	-	33.827
Ativo Não Circulante	51.585	34.275	49.921	135.781	(39.198)	96.583
Passivo Circulante	(11.494)	(23.017)	(8.625)	(43.136)	2	(43.134)
Passivo Não Circulante	(18.221)	(44.194)	(33.305)	(95.720)	19.215	(76.505)
				-		10.771
Receita Líquida	77.393	138.313	13	215.719	-	215.719
Custo dos Serviços Prestados	(63.030)	(122.602)	(9)	(185.641)	-	(185.641)
Lucro Bruto	14.363	15.711	4	30.078	-	30.078
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(14.077)	(30.982)	(4.774)	(49.833)	11.430	(51.403)
Outras rec e desp e equivalências patrimoniais	(3.350)	2.174	10.530	9.354	-	9.354
Resultado financeiro	(881)	(4.237)	(6.457)	(11.575)	1.002	(11.575)
Imposto de renda e contribuição social	5.562	314	16.314	22.190	-	22.190
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.617	(17.020)	15.617	214	12.432	(1.356)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

Em 31 de dezembro de 2018 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio nas instalações e outros danos, monta a quantia de R\$ 10.227 (R\$ 16.050 em 31 de dezembro de 2017), abrangendo todas as filiais da Companhia.

As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30 Arrendamentos mercantis operacionais

A controlada Cotrasa Veículos e Serviços Ltda. arrenda uma série de imóveis, sob a forma de arrendamento operacional. Esses arrendamentos, com prazos variados, e com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada 1 ano, para refletir os aluguéis de mercado. Para todos os arrendamentos operacionais, a Cotrasa é impedida de entrar em qualquer contrato de sublocação, cessão, transferência ou empréstimo do imóvel a terceiros, sem consentimento prévio do locador. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares. Foi concluído pela administração que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Portanto conclui-se que o arrendamento é caracterizado como operacional.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Descrição	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Menos de 1 ano	4.812	1.158
Entre 1 e 5 anos	15.080	15.440
Mais de 5 anos	-	20.072
Total de arrendamento mercantil	19.892	36.670
Valores reconhecidos no resultado	5.650	5.206

31 Retificação de informação

Durante o exercício de 2018, a Companhia identificou que no quadro demonstrativo de Propriedade para Investimentos de 2017, não estava correta a segregação entre valor de custo e valor justo, tal retificação não ocasionou ajuste de demonstração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Lucro (prejuízo) por ação

	Controladora / Consolidado			
	31.12.2018	Média em relação ao total	31.12.2017	Média em relação ao total
DENOMINADOR				
Ações ON - R\$ 1	15.359.181	81%	12.408.814	81%
Ações PN - R\$ 1	-	19%	2.950.367	19%
Total de ações no final do período	15.359.181		15.359.181	
Total de ações ponderadas	15.359.181		15.359.181	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R\$ 1	(9.997.000)		(1.356.000)	
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	(0,650881)		(0,0883)	

* * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2018 X 2017

A Diretoria da empresa Battistella Administração e Participações S.A., (Bovespa BTTL3 e BTTL4), com sede a Alameda Bom Pastor, nº 3700, bairro Barro Preto, São José dos Pinhais/PR, apresenta e submete à apreciação o Relatório da Administração de 2018, da Controladora e do Consolidado.

A Companhia, através de sua subsidiária Cotrasa Veículos e Serviços Ltda, atua no segmento de comércio de caminhões e ônibus Scania, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica; e, através de sua subsidiária Battistella Indústria e Comércio Ltda., atua no segmento de industrialização e comércio de madeiras e seus derivados.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (*IFRS – International Financial Reporting Standards*), de acordo com a Instrução 457/07 e 485/10, da CVM.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Resultado – Consolidado

RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	2018	2017	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e/ou Serviços	358.889	215.719	66%
(-) Custos dos Bens e/ou Serviços vendidos	(306.874)	(185.641)	65%
Lucro Bruto	52.015	30.078	73%
Despesas com Vendas	(17.283)	(12.470)	39%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.637)	(37.363)	-10%
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.059)	(3.003)	135%
Despesas financeiras líquidas	(5.913)	(11.573)	-49%
Ganhos de participações em empreend. em conjunto	-	10.785	-100%
Resultado antes do IR/CSLL	(11.877)	(23.546)	-50%
Imposto Renda e Contribuição Social correntes	(290)	(501)	-42%
Imposto Renda e Contribuição Social diferidos	2.170	22.691	-90%
Lucro (Prejuízo) do período	(9.997)	(1.356)	

Houve acréscimo de 66% na receita líquida da Companhia, no exercício de 2018 comparado ao exercício de 2017, o que demonstra uma reação positiva dos segmentos em que atua.

Em 2017 o resultado foi impactado positivamente pelo registro de ganho de participações em empreendimentos em conjunto no montante de R\$ 10.785 e de impostos de renda e contribuição social diferidos registrados.

Receita Operacional Líquida - ROL	2018	% s/Rol	2017	% s/Rol
Florestal	104.540	29%	77.393	36%
Veículos Pesados	254.349	71%	138.326	64%
Sub total	358.889		215.719	

Custo das Vendas - CPV/CMV	2018	%	2017	%
Florestal	(80.135)	26%	(63.030)	34%
Veículos Pesados	(226.739)	74%	(122.611)	66%
Sub total	(306.874)		(185.641)	

LUCRO BRUTO	52.015		30.078	
--------------------	---------------	--	---------------	--

No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS COM VENDAS	2018	2017	Variação %
Salários, encargos e comissões	3.517	2.846	24%
Manutenção e conservação	96	54	78%
Frete, entregas e embarques	11.722	7.355	59%
Alugueis, condomínios e segurança	29	45	-36%
Outras	1.919	2.170	-12%
Total	17.283	12.470	39%

Percentual sobre a ROL	4,82%	5,78%
------------------------	-------	-------

As despesas comerciais, em 2018 apresentaram acréscimo de 39% em comparação a 2017, principalmente nas despesas com fretes e entregas, refletindo a reação positiva das vendas.

Esse aumento foi menor do que o aumento das vendas, resultando em ganho de eficiência.

Despesas Gerais e Administrativas	2018	2017	Varição %
			2018/2017
Salários e encargos	10.601	11.726	-10%
Honorários de administradores	2.219	1.240	79%
Depreciação	950	1.205	-21%
Manutenção e conservação	1.740	1.640	6%
Impostos, taxas e contribuições	489	6.725	-93%
Honorários profissionais	3.297	3.861	-15%
Alugueis, condomínios e segurança	6.508	6.345	3%
Viagens	629	562	12%
Comunicações	720	793	-9%
Outras	6.484	3.266	99%
Total	33.637	37.363	-10%

Percentual sobre a ROL

9,37%

17,32%

As despesas administrativas do acumulado de 2018 apresentaram redução absoluta de 10% sobre 2017. Em termos relativos, as despesas caíram de 17,32% de 2017 para 9,37% em 2018.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2018	2017	Varição %
			2018/2017
Recuperação de despesas	8.802	4.441	98%
Provisões para Contingências	(8.713)	969	-899%
Baixa/Alienação imobilizado/investimento	2.470	(10.037)	-75%
Perdas Aval a valor justo	(11.236)	-	100%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.618	981	65%
Total	(7.059)	(3.646)	94%

Percentual sobre a ROL

-1,97%

-1,69%

Em 2017 ocorreu a baixa do investimento na empresa Portosul, o qual foi utilizado para restituição aos sócios pela redução de capital, no montante de R\$ 9.608.

Em 2018 foi registrado perda de avaliação ao valor justo, decorrente da avaliação feita nas propriedades para investimentos. Essas perdas afetaram significativamente o resultado do período, sem as quais a Companhia teria lucro de R\$ 1.239. Ver nota explicativa 13.

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

LAJIDA - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

Consolidado

EBITDA	2018	% s/Rol	2017	% s/Rol	Varição
					2018-2017
Lucro Bruto	52.015	14,49%	30.078	13,94%	21.937
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	(17.283)	-4,82%	(12.470)	-5,78%	(4.813)
Despesas Gerais Administrativas	(33.637)	-9,37%	(37.363)	-17,32%	3.726
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(5.913)	-1,65%	(11.573)	-5,36%	5.660
Outras Rec (Desp) operacionais	(7.059)	-1,97%	(3.003)	-1,39%	(4.056)
IRPJ e CSLL	1.880	0,52%	22.190	10,29%	(20.310)
Equivalência patrimonial empreend conjun	-	0,00%	10.785	5,00%	(10.785)
(=) Lucro (Pre.j.) do Exercício	(9.997)	-2,79%	(1.356)	-0,63%	(8.641)
(+) IR e CSLL	(1.880)	-0,52%	(22.190)	-10,29%	20.310
(+/-) Resultado Financeiro	5.913	1,65%	11.573	5,36%	(5.660)
(+) Deprec, amort e exaustão	2.047	0,57%	2.897	1,34%	(850)
EBITDA	(3.917)	-1,09%	(9.076)	-4,21%	5.159

Rol - Receita Operacional Líquida	358.889	215.719	143.170
--	----------------	----------------	----------------

Não fosse pela perda de avaliação dos imóveis, a Companhia teria apresentado Ebitda positivo de R\$ 6.845 em 2018 versus R\$ 10.763 negativo em 2017. Isso demonstra a recuperação operacional dos seus negócios.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

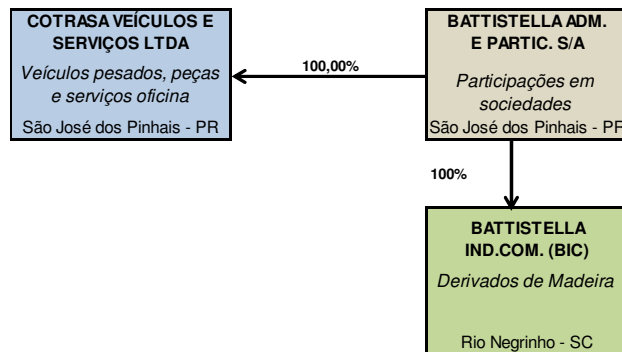
CAIXA, BANCOS E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	2018	2017	
DISPONIBILIDADES	6.840	6.425	415
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.593	6.138	455
Aplicações Financeiras - garantidores	247	287	(40)
ENDIVIDAMENTO	24.383	29.736	(5.353)
Empréstimos	24.383	25.673	(1.290)
Operações Vendor e Venpec	-	4.063	(4.063)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	17.543	23.311	(5.768)
Endividamento líquido (sem Vendor e Venpec)	17.543	19.248	(1.705)
Operações Vendor e Venpec	-	4.063	(4.063)

Sobre a ótica do endividamento líquido bancário, a Companhia registrou uma redução de R\$ 1.705 em 2018 versus 2017.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DESEMPENHO ECONÔMICO POR SETORES

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO 31/12/2018



MERCADO E SEGMENTO – VEÍCULOS PESADOS

O mercado brasileiro de caminhões terminou 2018 com forte alta nas vendas, muito acima do esperado um ano atrás pelo setor.

Alguns fatores impactaram o resultado final do mercado brasileiro de caminhões, segundo dados da Fenabreve, tais como o agronegócio, para o que foi preciso renovar a frota das transportadoras, a maior participação de bancos privados e das montadoras nos financiamentos, a queda dos juros, o crescimento dos índices de confiança dos frotistas e transportadores, além da formação de frota própria, entre outros.

As perspectivas para 2019 continuam positivas.

Cotrasa Veículos e Serviços Ltda.

Atua no comércio de veículos pesados, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas. Além disso, o segmento mantém a venda de contratos de manutenção preventiva e pacotes promocionais.

Evolução Segmento Veículos Pesados	2018	2017	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	285.439	154.011	85%
Receita bruta revenda de mercadorias	273.868	144.782	89%
Receita bruta prestação de serviços	11.429	9.135	25%
Outras Receitas	142	94	51%
Deduções das Vendas e Serviços	(31.090)	(15.698)	98%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(576)	(379)	52%
Impostos s/vendas	(30.514)	(15.319)	99%
Receita Líquida Vendas e Serviços	254.349	138.313	84%
(-) Custo das Vendas	(226.739)	(122.602)	85%
(-) Custo revenda de mercadorias	(220.570)	(116.823)	89%
(-) Custo prestação de serviços	(6.169)	(5.779)	7%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	27.610	15.711	76%

O segmento apresentou significativa melhora, acompanhando a retomada do crescimento desse mercado, resultando em aumento de 84% da Receita Líquida

MERCADO E SEGMENTO – DERIVADOS DE MADEIRA

Em 2018 o setor foi afetado positivamente pelo câmbio e mercado externo. Para 2019 não esperamos a manutenção deste cenário tão positivo.

Battistella Indústria e Comércio Ltda.

O segmento “Madeiras” é dedicado à industrialização e comercialização de madeiras e toras de pinus.

Evolução Segmento Madeiras	2018	2017	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	113.458	84.576	34%
Receita bruta venda produto acabado	80.670	60.784	33%
Receita bruta revenda de mercadorias	15.775	11.151	41%
Receita bruta prestação de serviços	3.815	3.843	-1%
Outras Receitas	13.198	8.798	50%
Deduções das Vendas e Serviços	(8.918)	(7.183)	24%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(889)	(756)	18%
Impostos s/vendas	(8.029)	(6.427)	25%
Receita Líquida Vendas e Serviços	104.540	77.393	35%
(-) Custo das Vendas	(80.135)	(63.030)	27%
(-) Custo venda produtos acabados	(64.265)	(54.097)	19%
(-) Custo revenda de mercadorias	(11.554)	(5.962)	94%
(-) Custo prestação de serviços	(4.276)	(2.971)	44%
(-) Custo outras receitas	(40)	-	100%
Lucro (ou Prejuízo) Bruto	24.405	14.363	70%

O segmento apresentou acréscimo de 35% na Receita Operacional Líquida, em decorrência do câmbio e aumento de produção.

AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que não foram prestados pela Martinelli Auditores, serviços não relacionados a auditoria independente que superassem 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

São José dos Pinhais/PR, 26 de março de 2019.

<u>Conselho de Administração:</u> Presidente: Maurício Valente Battistella Conselheiros: Luciano Ribas Battistella Melissa Telma Figueiredo	<u>Diretoria:</u> Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores: Luciano Ribas Battistella Diretor Cristiano Locatelli
Contadora: Daiane Pedroso CRC: PR 070304/O-7	

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Declaro, na qualidade de diretor da BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, na Alameda Bom Pastor, nº 3.700, Barro Preto - CEP 83.015-140, inscrita no CNPJ sob o nº 42.331.462/0001-31, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Luciano Ribas Battistella

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidor

Cristiano Locatelli

Diretor

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Declaro, na qualidade de Diretor da BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, na Alameda Bom Pastor, nº 3.700, Barro Preto - CEP 83.015-140, inscrita no CNPJ sob o nº 42.331.462/0001-31, que concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, datado de 26 de março de 2019.

Luciano Ribas Battistella

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Locatelli

Diretor